USO DE MEDICAÇÕES PSICOTRÓPICAS DURANTE A GESTAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE DO BEBÊ INTRA E EXTRA UTERINA

[1]Natália Rodrigues da Silva

[1]Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI), Piripiri, Piauí, Brasil.

Área temática: Saúde da Mulher e Neonato
Link do ORCID do 1º autor (campo opcional): https://orcid.org/0000-0002-3498-9158

Introdução: O uso de psicofármacos para tratamento de sintomas depressivos, ansiedade e transtorno mental só vem se intensificando nos últimos anos, o período gestacional é visto com diversas modificações fisiológicas e mudanças de humor, para tanto se necessário faz-se o uso de medicamentos psicotrópicos, que embora seja conduzido como tratamento a gestante com distúrbio psicológicos, muitas das vez traz risco para a saúde do bebê. **Objetivo:** Verificar na literatura quais as implicações do uso de medicações psicotrópicas durante a gestação para a saúde bebê intra e extra uterina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca pelos os estudos foi realizada nas bases de dados: MEDLINE e SciELO, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Antidepressivos, Anomalias Fetais e Gestação. Aplicou-se como critérios de inclusão: artigos dispostos na íntegra, nos idiomas da língua portuguesa e inglesa, com publicações entre 2020 à 2022. Excluiu-se da pesquisa resumos, monografias, teses, dissertações e artigos duplicados sem relevância com a temática abordada. Com o refinamento da pesquisa, ao todo foram encontrados 30 estudos, destes, 05 artigos foram selecionados por corresponder ao tema proposto a ser discorrido. **Resultados:** Um estudo apontou que, a exposição a antidepressivos durante a gestação, está associada a vários efeitos adversos no nascimento, embora não haja dados suficientes para determinar se a associação entre antidepressivos e defeitos congênitos ou distúrbios do desenvolvimento é uma associação verdadeira. No entanto, se comparado a depressão tratada versus não tratada, ainda pode haver confusão residual. Mulheres que a presentam alterações de humor materno durante a gravidez incluem reduções no volume de substância cinzenta no córtex pré-frontal, no lobo temporal medial, no córtex temporal lateral e no giro pós-central, bem como no cerebelo, estendendo-se ao giro occipital médio e ao giro fusiforme. O risco de malformações congênitas estão relacionadas à exposição de drogas que se concentram nas exposições durante a organogênese (processo na formação de órgãos e tecidos para o crescimento e desenvolvimento do feto). **Considerações Finais:** Mediante ao que foi exporto logo acima, é compreensível que o uso de psicotrópicos durante a gravidez, podem interferir no desenvolvimento saudável do feto, bem como ao nascer apresentam anormalidades congênitas, visto que, toda estrutura embrionária inicia-se com a organogênese.

Palavras-chave: Antidepressivos, Anomalias Fetais e Gestação.

